

Fundo de investimentos vence leilão da Codesa por R\$ 106 mi

Autoridades frisam que privatização no Espírito Santo é passo importante para mudança no Porto de Santos

DA REDAÇÃO E DO ESTADÃO CONTEÚDO

O fundo de investimentos multiestratégia Shelf 119, da Quadra Capital, arrematou a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), o primeiro leilão de uma autoridade portuária da história do País, com lance de R\$ 106 milhões. Segundo o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, este foi um importante passo para a desestatização, no 2º semestre, da Santos Port Authority (SPA), estatal que faz a gestão do Porto de Santos.

O leilão de ontem ocorreu na B3, em São Paulo, e foi marcado por uma longa disputa entre a Quadra e o braço de infraestrutura da Vinci Partners. O critério do certame foi o de maior valor de outorga. O último lance do consórcio liderado pela Vinci com a empreiteira Serveng foi de R\$ 101,1 milhões.

O contrato da Quadra com a Codesa é de 35 anos. O modelo agrega a venda da estatal associada à concessão dos serviços públicos dos portos de Vitória e Barra do Riacho. Segundo o Governo Federal, o vencedor tem



Ao arrematar a Codesa, a Quadra Capital assumiu o compromisso de investir R\$ 855 milhões em 35 anos

o compromisso de adquirir as ações da Codesa por R\$ 326 milhões, pagar R\$ 186 milhões em 25 outorgas anuais e investir R\$ 855 milhões no prazo de 35 anos.

“A desestatização da Codesa nos mostra que o futuro da infraestrutura de transportes está cada vez

mais próximo da gente. Na prática, é desenvolvimento, empregos e aprimoramento de toda a cadeia logística brasileira”, disse Tarcísio.

OFUTURO DESANTOS

Desde o início de seu processo, a desestatização da Codesa foi encarada como um

teste para a concessão da SPA e o ministro se mostrou animado. “Estou muito curioso para ver como será Santos, porque a julgar pelos road shows que a gente viu lá fora, onde a gente passava duas ou três horas discutindo com os grupos a modelagem (da concessão

de Santos), vai ser um espetáculo. Será transformador”, resumiu Tarcísio.

O diretor-presidente da SPA, Fernando Biral, também ressaltou a importância da concessão da Codesa. “Foi um dia histórico, a Codesa foi a primeira privatização de um porto. Esse é um caminho que estamos trilhando, por isso foi muito importante acontecer esse evento, porque abre portas para que Santos também tenha um leilão bem sucedido. Estamos muito felizes com isso”.

DETALHES

A desestatização da Codesa prevê a proibição das demissões do atual quadro de funcionários sem justa causa por 12 meses e apresentação de um Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV).

Vencedora do leilão, a Quadra Capital é uma gestora de recursos independente, com sede em São Paulo e que faz a gestão de recursos focada na identificação de ativos e na estruturação de operações de crédito.